



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thiago Macedo Pereira¹

Thayná Macedo Pereira²

Rodrigo Mota Albuquerque de Oliveira³

Vivia Pereira de Moraes Santos⁴

Jonas dos Santos Lima⁵

RESUMO

Este artigo buscou apresentar um resumo sobre o papel da consciência fonológica na educação infantil, delineado sobre a problemática de analisar e identificar as diferentes habilidades da consciência dos alunos na educação infantil em atividades que trabalhem fonologia no cotidiano metodológico. O estudo possui como objetivo geral a identificação das habilidades da consciência fonológica das crianças; analisar o desempenho delas em atividades que trabalhem fonologia, utilizando os tipos de consciência fonológica no cotidiano uso da metodologia; e compreender o desenvolvimento da habilidade oral e escrita na educação infantil. Sendo assim, este artigo teve uma abordagem qualitativa que buscou envolver a observação de habilidades na alfabetização, em que se observa, pelos autores Verdu (2022), Bersch (2023) dentre outros, que são adequadas para as crianças que podem ser estimuladas de forma eficaz. Desse modo, a pesquisa apresenta como resultado que os métodos fonológicos no processo de ensino são eficazes e auxiliam no desenvolvimento do conhecimento do aluno e precisam ser constantemente melhorados e perfeccionados, buscando novas estratégias eficientes para a sua formação.

Palavras-Chave: Consciência fonológica, metodológico, habilidades, educação infantil.

¹ E-mail: thiagomacedo1126@gmail.com

² E-mail: rosamistica2202@gmail.com

³ E-mail: rodrigomoin@gmail.com

⁴ E-mail: prof.vivia@frm.edu.br

⁵ E-mail: jonaslima183@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Consciência Fonológica (CF) é uma habilidade importante no desenvolvimento da linguagem que envolve os sons e a escrita e, conseqüentemente, no desenvolvimento da leitura e escrita na alfabetização. Na educação infantil, a consciência fonológica se refere à capacidade da criança de ouvir, expressar, identificar e manipular os sons da fala, e isso inclui segmentar palavras em sílabas, identificar rimas e aliterações, separar e substituir sons nas palavras, entre outras. Ao desenvolver a consciência fonológica as crianças estão sendo preparadas para compreender e usar as estruturas sonoras da língua o que é essencial para a alfabetização.

Nesse contexto, o objetivo geral pretende realizar uma investigação acerca de como as crianças desempenham a consciência fonológica e suas habilidades com o vocabulário e aquisição dos fonemas, sendo necessário i) identificar as habilidades de consciência fonológica das crianças; ii) analisar o desempenho dessas crianças em atividades que trabalhem fonologia, utilizando os tipos de consciência fonológica no cotidiano do uso da metodologia; e iii) compreender o desenvolvimento da habilidade oral e escrita na educação infantil.

Concomitante ao exposto, a pesquisa permeia pela seguinte problemática: como está relacionada a efetivação do método fonológico como fator basilar na alfabetização educação infantil? Diante disso, tem-se que a consciência fonológica é fundamental no processo da formação oral e escrita no processo de aprendizagem. Desse modo, o estudo justifica-se mediante a consciência fonológica ser uma competência essencial para o desenvolvimento da alfabetização, referindo-se a uma discussão aprofundada no contexto da educação infantil.

Para Oliveira (2021); Blanco (2021); Brandão (2021); Gomes (2022) e Santos (2022) os estudos têm demonstrado e se especializado sobre o aprendizado da língua, que depende essencialmente da consciência fonológica a qual a criança tem como fundamento desde a sua primeira infância de como vai adquirir o aprendizado essencial de uma forma mais natural e processual, além daquilo que é desejado. Desse modo, é essencial o trabalho de um especialista na área ou de professor com essa especialização.

Nesse contexto, a pesquisa norteia e investiga as habilidades da CF em crianças com diversas faixas etárias, identificando as dificuldades na área de ensino, buscando observar segmentos de intervenções de linguagem oral e da alfabetização da

educação infantil.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Mediante o contexto que envolve a temática da consciência fonológica na educação infantil, os autores Gomes (2022), Santos; Roazzi; Melo (2022), Oliveira e Blanco (2021), Agustini; Andreassa (2023), Silva Godoy (2020) e Anjos (2022) contribuíram para que se constituísse o conceito de fonologia que trabalha habilidade fundamental para o desenvolvimento da leitura e escrita, e os métodos utilizados para seu ensino, que devem ser continuamente aprimorados para garantir um aprendizado eficiente.

A consciência fonológica envolve a percepção, identificação e manipulação dos sons e da fala, e é crucial no desenvolvimento da leitura e da escrita. Nessa perspectiva, faz-se necessário pontuar na consciência fonológica habilidades como: Segregação de fonemas, Manipulação de fonemas, Sílabas e Fonemas. Ao promover essas habilidades, estamos auxiliando na alfabetização e no desenvolvimento da leitura e escrita das crianças (ANJOS, 2022).

A consciência fonológica é sem dúvidas uma parceira para o mediador em seus planos. Todavia, nos anos iniciais da educação básica e no início da alfabetização, o docente tem como meta

desenvolver os conhecimentos fonológicos de seus discentes e procura os métodos para progredir via nos conhecimentos da multilinguística da Consciência Fonológica (GOMES, 2022).

1.1 RELAÇÃO NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Os níveis de consciência fonológica estão inter-relacionados e formam uma progressão no desenvolvimento da compreensão dos sons da fala. Para Santos (2022), Roazzi (2022) e Melo (2022) estas são as relações entre os níveis: Segmentação de Sons, Consciência de Silabas, Consciência de Fonemas, Manipulação Fonêmica, Consciência de Rimas e Aliteraões, Consciência de sílaba Inicial e Final e Consciência Silábica.

Esses níveis não são etapas rígidas e podem se sobrepor e se desenvolver em diferentes idades e ritmos para diferentes crianças. No entanto, eles formam uma progressão lógica no desenvolvimento da consciência fonológica, e a aquisição de habilidades em níveis anteriores que complementam a aprendizagem, preparando as crianças para desenvolver habilidades em níveis posteriores, contribuindo para uma alfabetização bem-sucedida.

Entre as conexões relevantes às habilidades de consciência fonológica e à

aprendizagem da leitura, enfatizam-se que os alunos iniciam o processo de alfabetização com níveis mais elevados, já tendo o nível de aquisição elevada de consciência fonológica, pois demonstram maior probabilidade de avançar na aquisição da escrita e da leitura (SILVA; GODOY, 2020).

Ainda mais, a consciência fonológica engloba os segmentos dos métodos a serem trabalhados pelos professores e profissionais, e de acordo com que esses segmentos eles permitem uma compreensão melhor sobre a consciência fonológica e suas etapas, demonstrando que o conhecimento trabalhado sobre métodos da CF são parte de um contexto de um papel nas formações de indivíduos na alfabetização estando enraizada na alfabetização, sendo eficaz e na importância de fornecer às crianças as habilidades necessárias para formação de leitores desde começo do processo (Oliveira e Blanco, 2021).

1.2 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E INVESTIGAÇÃO

O processo de construção da consciência fonológica envolve o desenvolvimento da capacidade de perceber e manipular os sons da fala. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento da alfabetização e envolve várias etapas que

são desenvolvidas gradualmente e varia de criança para criança.

Alterar, educar, orientar, comunicar, todos esses verbos compartilham da mesma direção, no entanto possuem métodos de execução distintos e essas abordagens não se enquadram em um único modelo. Da mesma forma que a assimilação dessas competências varia de criança para criança, também variam as técnicas utilizadas por cada professor (SOUSA; AVELINO, 2019).

As etapas do processo de construção envolvem: segmento de sons; consciência de fonemas; consciência de sílabas; manipulação fonêmica; consciência de rimas; consciência de aliteração; Blending e Segmentação de Fonemas; Consciência de Sílabas Inicial e Final; Consciência Silábica (AGUSTINI; ANDREASSA, 2023).

A investigação sobre a consciência fonológica em crianças envolve uma série de atividades e técnicas projetadas para avaliar seu conhecimento e habilidades relacionadas aos sons da fala. Diante desse contexto, existem algumas abordagens comuns para investigar a consciência fonológica: Segmentação de Sílabas e Fonemas; *Blending* de Fonemas e Segmentação de Fonemas (FILIPE, 2020).

Ao analisar como as crianças desenvolvem a consciência fonológica em

suas habilidades vocabulares a aquisição de fonemas é vista como uma área importante da psicolinguística (SANTOS; ROAZZI; MELO, 2022). A consciência fonológica refere-se à capacidade de reconhecer, segmentar e manipular os sons da fala os quais são fundamentais para o desenvolvimento da leitura e escrita.

A psicolinguística investiga o processo de desenvolvimento da consciência fonológica em crianças e sua influência na aquisição de vocabulário e sons da fala. Essa área de estudo desempenha um papel fundamental na compreensão do desenvolvimento infantil e na criação de estratégias de ensino eficazes para estimular a consciência fonológica em crianças, particularmente aquelas enfrentando dificuldades de aprendizado (OLIVEIRA; CALVACANTI, 2022).

1.3 MÉTODO DE AQUISIÇÃO DE FONEMAS

Existem várias estratégias e métodos de aquisição de fonemas na educação infantil. O conceito de Consciência Fonológica foi pontuado por vários autores, os quais podem ser evidenciados entre eles: Carlos (2022), Oliveira (2022), Santana (2022), Jesus (2022), Felipe (2020), Agustini; Andressa (2023), Sousa e Avelino (2019), os quais tratam sobre as habilidades para

alfabetização e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita como imprescindíveis, já que para estimular a consciência fonológica desde cedo é fundamental que existam alguns métodos mais eficazes nessa relação, sendo eles:

- Alfabetização fônica: Neste método as crianças são ensinadas a associar sons individuais a letras específicas. Elas aprendem a reconhecer e pronunciar os sons de cada letra e, em seguida combinar esses sons para formar palavras.

- Jogo de adivinhação de sons: os alunos brincam de adivinhar os sons das palavras sobre objetos ou animais. O mediador pode usar figuras aleatórias para representar diferentes palavras/significados e as crianças tentam adivinhar os sons corretos dessas palavras.

- Jogos de rimas: Neste método as crianças aprendem a identificar e produzir palavras que têm sons semelhantes no final, isso ajuda a desenvolver a habilidade de detectar padrões sonoros e aprimorar a pronúncia correta de diferentes fonemas.

- Atividades de consciência fonêmica: Essas atividades auxiliam as crianças a se tornarem conscientes dos sons individuais das palavras, e isso pode ser feito através de jogos, como encontrar palavras que começam com o mesmo som ou identificar o som inicial de diferentes palavras.

- Repetição e prática: este método é essencial para a aquisição de fonemas. As crianças devem ouvir e praticar a pronúncia correta dos fonemas regularmente, seja através de jogos, atividades ou roda de conversa.

É importante lembrar que a aquisição de fonemas é um processo gradual e que cada criança tem seu próprio ritmo de aprendizagem. Os professores devem prestar atenção individualizada e adaptar as atividades de acordo com as necessidades de cada criança.

As habilidades dos alunos desenvolvidas nas práticas citadas: rimas, canções, jogos de palavras trabalhando a fonológico promovem nas crianças a manipularem sons e desenvolver sua fonologia, que está relacionado ao sucesso na leitura e escrita, destacando sua importância na alfabetização. As canções também viabilizam o treino de distintos dos elementos da CF: como por exemplo, observar na aula sobre o alfabeto ou até mesmo cantigas. A canção tratava da percepção dos sons diferentes e, sendo eficaz na aula sobre as mais derivadas atividades envolvendo rimas e história, a canção explora a construção de palavras por meio da rima, isto é, a percepção das sílabas (AZEVEDO, 2020).

É importante ressaltar que a consciência fonológica deve ser estimulada

de maneira lúdica e adequada à faixa etária das crianças na educação infantil. Assim, o mediador tem o papel de auxiliar na aprendizagem implícita, oral e da escrita, sendo essencial para a aquisição da leitura, e deve ser estimulado de maneira adequada nas relações entre a escrita e os sons na estrutura da palavra falada (SANTOS; BARBY; VESTENA, 2022).

Além disso, a CF está ligada e relacionada ao fundamento da alfabetização. Ao estruturar o fluxo sonoro e fonético das palavras a criança é capaz de relacionar os diferentes fonemas e suas implicações o que facilita a associação entre o som e a letra correspondente. Essa habilidade é fundamental para o aprendizado das relações entre a oralidade e a escrita, contribuindo para a decodificação e ordem correta das palavras.

2 METODOLOGIA

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa de cunho descritivo (MARCONI; LAKATOS, 2022). Por várias razões fizemos esta escolha. Uma delas é a interação inicial, a qual é importante para a formação de leitores e autores de textos que se inicie desde a educação infantil, uma vez que é viável estabelecer metas e sugerir tarefa nos domínios da literatura e da aprendizagem da escrita que estejam em consonância com os interesses das crianças

e o seu direito de adquirir conhecimento, de se divertir e de interagir (BRANDÃO, 2021).

O método descritivo traduz uma abordagem que busca descrever e analisar fenômenos e situações de forma objetiva, de acordo com suas características e propriedades observáveis (CRESWELL, 2021). E no contexto da educação infantil, esse método descritivo pode ser utilizado para estudar a consciência fonológica que a capacidade de manipular e modo de repensa sobre os sons e a fala.

Nesse contexto, o estudo estrutura-se em uma natureza básica que tem como finalidade conhecer o campo de conhecimento sem que haja a preocupação de desenvolver soluções para o problema apurado em seus resultados (SOUZA *et al.*, 2022). Concomitante ao exposto, o método permeará pelo dedutivo, uma vez que a consciência fonológica no ensino infantil envolve uma abordagem que parte de premissas gerais para chegar a conclusões específicas. Então, nesse contexto essa abordagem implica em fornecer às crianças conhecimentos amplos sobre habilidades fonológicas que serão importantes para formação de leitores e escritores.

A metodologia utilizada também foi amparada pela pesquisa bibliográfica, pois fornecerá um embasamento teórico que

consiste sobre identificar possíveis segmentos da CF e como abordar tais métodos nos alunos através do mediador, o professor. Na pesquisa bibliográfica, vamos apontamos o professor como mediador que deve conduzir uma investigação de estratégias que determine os melhores métodos para desenvolver a consciência fonológica na educação infantil.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

No que tange a discussão da quarta seção, observa-se a existência do planejamento para a identificação das habilidades da consciência fonológica nas crianças mediante a análise do desempenho desse público nas atividades utilizando os tipos de consciência fonológica no cotidiano do uso da metodologia que trabalha a fonologia.

3.1 A RELAÇÃO NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

A relação entre os níveis de consciência fonológica é um dos tópicos citados no referencial teórico, que é um trecho importante para compreender como diferentes aspectos dessas habilidades se relacionam entre si. Dessa forma, a partir dos trechos fornecidos pelas fontes citadas na seção mencionada, podemos destacar alguns pontos relevantes:

- Segmentação de sons: envolve

análises e separação de sons da fala em unidades distintas, sendo fundamental para desenvolvimento da consciência fonológica como parte do processo da alfabetização infantil. Um estudo realizado por Verdu *et al.*, 2022 investigou que a segmentação de sons surge através do desenvolvimento da consciência fonológica podendo influenciar o nível de escrita e do conhecimento das letras.

- Consciência de Fonemas: é a habilidade que manipula os fonemas que são separados em conjuntos de unidades sonoras de comunicação, envolvendo a capacidade de ouvir e falar essas unidades sonoras, fazendo-se parte importante da consciência fonológica sendo capaz de distinguir os sons das palavras e perceber que são segmentos em pequenos conjuntos de fonemas e sílabas. Para Soares (2020) a consciência fonética tem um papel importante na carreira alfabética de ensino,

tanto de jovens, adultos e idosos os quais tem como fundamento possibilitar a aprendizagem da escrita e desenvolver conjuntos silábicos voltados para formação da fala (fônico), possibilitando assim o usufruto da leitura e da escrita.

- Consciência de sílabas: refere-se à capacidade de segmentar as palavras em unidades menores de sons, dando a conhecer como sílabas. Essa habilidade ou método é considerado um dos papéis importantes para a consciência fonológica que envolve a compreensão de letra e fala. Desse modo, o Quadro 1 relata sobre relação da fala e a consciência silábica demonstram resultados de níveis de consciência de sílabas que criaram condições para segmentar as palavras em relação às unidades sonoras observadas em crianças dando início a sua aprendizagem do nível silábico (MARTINS; ROCHA; FREIRE, 2023).

Quadro 1: Exemplo de crianças identificando sílabas dos nomes

<p>Professor: Vamos ver quantos pedacinhos tem o nome da Elis!</p> <p>Francisco. E - LIS tem dois!</p> <p>BRYAN. Igual eu! Eu também tenho dois.</p> <p>Professor. Qual de vocês tem o nome maior?</p> <p>ELIS. Gabriela e Isabela.</p> <p>Professor. Por quê?</p> <p>ELIS. Porque elas têm o nome com mais pedacinhos, são 4.</p> <p>Professor. Muito bem! Qual é o primeiro pedacinho do nome do Francisco?</p> <p>GABRIELA. FRAN!</p> <p>ELIS. O primeiro é FRAN e o segundo é CISCO.</p> <p>Professor. Vamos contar de novo. FRAN é o primeiro, CIS.</p> <p>ELIS. É o segundo.</p> <p>Professor. E qual é o terceiro?</p> <p>ISABELA. O.</p>

Fonte: Adaptado de BERSCH (2023).

- Consciência de Rimas e aliterações: é a habilidade de identificar e reconhecer padrões semelhantes de som voltados para as letras finais em uma palavra, envolvendo repetições de sílabas com o mesmo som. Alguns alunos podem ter dificuldade em identificar as rimas ou podem ter problemas ao pronunciá-las de forma correta. Desse modo, alguns fatores podem ser causados de formas diferentes como a dificuldade de aprendizagem, dislexia e problemas no desenvolvimento da fala.

De acordo com a pesquisa de Galvão; Pinheiro; Santos (2023) os alunos que já tinham uma base sobre o assunto na educação inicial ao atingirem a idade de oito ou nove anos, os estudantes foram novamente submetidos à avaliação do nível de desenvolvimento da leitura. O Quadro 2 demonstra uma situação a qual demonstra algumas análises as quais revelaram que os escores dos estudantes nos testes iniciais de rima e aliteração predisseram seu progresso na leitura e na escrita três ou quatro anos mais tarde.

Quadro 2: Atividade sobre palavras que tem mesmo som

Escreva palavras que rimam com			
Tia	Cipó	Bonita	Coração
Pia	Pó	Fita	Mão

Fonte: Adaptado de RAIANE (2019).

Essa atividade criada e adaptada foi proposta para trabalhar com palavras que podem rimar e trabalhar com a aliteração, sendo concluída pelos alunos que responderam da seguinte maneira: palavras com o mesmo fonema trocando as suas sílabas e fonemas com os sons idênticos.

- Consciência da sílaba inicial e final: essa habilidade é voltada para a compreensão do isolamento e junção de palavras tanto no começo como final das sílabas de uma palavra, sendo a capacidade de isolar o som final de uma palavra falada. A exemplo, pode-se mencionar uma palavra como "ser". A consciência das sílabas finais envolve a habilidade de reconhecer o som /r/ como o som que vem no final da palavra, e "cair" que envolver a separação de /ca/ que pode ser pronunciado como o som de uma letra parecida, e /ir/ que é um verbo pronominal pronunciado para identificar um deslocamento de um lugar para o outro.

Nesse contexto, a criança poderá discorrer sobre os seguintes aspectos: iniciais de letra e/ou sílabas, intermediárias

e finais, quantidades de letras ou sílabas, sequência das letras na escrita, comparação entre palavras, reconhecer que algumas palavras são formadas por outras, entre outras referências (LIMA, 2022).

Nesse cenário, a Consciência silábica trata sobre a percepção e a capacidade de identificar, isolar e manipular sílabas de palavras mais complexas, que contenham mais de três sílabas cuja são classificadas com média complexidade. Dessa forma, a percepção silábica no processo de formação da criança desenvolve espontaneamente antes de aprender a ler e escrever por volta dos 3 a 4 anos de idade, e a partir dessa faixa etária as crianças não tendem a enfrentar obstáculos em dividir, separar ou segmentar sílabas (GOMES, 2022).

De acordo com Scherer (2020) existem diferentes atividades para identificação, síntese e segmentação das sílabas, as quais estão dispostas no Quadro 3.

Quadro 3: Identificação de sílabas:

Identificação da sílaba	Inicial	Vamos falar a palavra copo por pedaços? [co-po]. Quais outras palavras começam com CO? (cola; pedra; caco).
	Final	Qual palavra termina com MÃO como irmão? Cama; corrimão; melão.
	Medial	Vamos falar a palavra colega por pedaços? [co-le-ga] quais outras palavras têm o pedaço do meio igual a palavra colega? [pi-ra-ta; mo-le-ca; ca-va-lo].
Síntese das sílabas		Cobra: [Co-bra] Salada: [Sa-la-da] Escova: [Es-co-va].
Segmentação das sílabas		Sala: [Sa-la] Pijama: [Pi-ja-ma] Abacaxi: [A-ba-ca-xi].

Fonte: Adaptado de SCHERER (2020).

A partir desse cenário a segmentação de sílabas demonstra não só consciência desílabas e silábica, mas também trabalham os fonemas e as sílabas iniciais, medial e final, demonstrando como está relacionado à consciência fonológica em suas segmentações e habilidades para formação inicial do estudante.

3.2 DESEMPENHO DAS CRIANÇAS MEDIANTE A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Compreender o desempenho e analisar os dados obtidos desses alunos podem fornecer informações valiosas sobre o a etapa da educação nessa área. A análise dessas informações visa facilitar a compreensão sobre como desenvolver métodos e habilidades que facilitem a aprendizagem dos estudantes, observando qual serão o nível dos alunos e quais dificuldades eles podem encontrar no processo de ensino e no decorrer de sua

aprendizagem.

Podemos observar mediante um exemplo alguns alunos que apresenta dificuldade em um dos segmentos da consciência fonológica, na qual identificar os sons ou até mesmo em pronúncia das sílabas. Essa deficiência pode indicar que ele não desenvolveu a sua consciência fonêmica ou até mesmo sua consciência silábica, impactando no seu desenvolvimento linear da educação, afetando conseqüentemente sua comunicação, reconhecimento de letras e forma de como ele associar as letras de seus sons.

De acordo com a plataforma de educação SAS (2021) os sinais de alerta de que há falhas de consciência fonológica em crianças que estão na pré-escola são:

- Fala tardia;
- Problemas para pronunciar palavras de maneira correta;
- Esforço intenso para decorar

canções e rimas;

- Linguagem de bebê (quando a linguagem da criança não se desenvolve).

É óbvio que outras características similares são encontradas entre os alunos da pesquisarelacionada na educação infantil, já que da mesma forma que as crianças têm dificuldades na consciência fonológica dos sons iniciais, também tem relação à percepção dos sons finais e suas respostas estão associadas às características tangíveis dos objetos, em outras palavras, elas ainda não compreendem que as palavras são compostas por segmentos sonoros e, por isso, suas respostas estão concentradas nas propriedades dos objetos (NERY, 2023).

Além disso, é importante citar que há aqueles alunos que progridem com mais facilidade, desempenhando um bom papel na educação, demonstrando manipulação de sílaba diferenciando letras pelo seu som com facilidade, e isso pode indicar que ele manipula positivamente a consciência silábica, demonstrando sua alta aquisição de aprendizagem através de rimas, cantigas e contação de história (AZEVEDO, 2020).

No decorrer da consciência fonológica os alunos progridem na medida em que as crianças crescem e evoluem, começando com a consciência de palavras e sílabas, progredindo para a consciência de fonemas individuais no decorrer da

formação. O vocabulário do aluno influencia na sua compreensão da CF das palavras e sua ligação com a consciência dos fonemas no avanço aprende a diferenciar e produzir os fonemas da fala, considerando variações fonéticas e fonológicas a partir de fatores demonstrados nos seus resultados (SANTOS; BARBY; VESTENA, 2022).

Vale ressaltar que devemos diagnosticar os alunos a partir de figuras, objetos, brincadeiras e seus fatores individuais considerando importante sua atenção, seu nível de vocabulário, sua audição, sua idade e suas dificuldades específicas. Então, ao diagnosticar os alunos com essas atividades, podem-se realizar algumas observações acerca dos resultados desejados. Vale apontar sempre comparações entre o resultado obtido e o resultado esperado, trazendo revelações de dificuldades dos alunos (SOUSA; AVELINO, 2019).

As adversidades e consequências podem ser resolvidas a partir de estratégias e intervenções que influenciam na diversidade de dificuldades demonstradas pelas crianças, das quais na infância contribuíram para a melhora das habilidades, segmentação fonética e silábica, e no decorrer foram constatados efeitos benéficos para a aptidão de identificar rimas e reconhecer a unidade de escrita alfabética de sons e da fala

(SCOTINI, 2021).

Ao avaliar os alunos, o professor e os profissionais da área podem procurar desenvolver métodos e estratégias se baseando no resultado e ganho dos alunos ao avaliá-los, fornecendo brincadeiras lúdicas ou até mesmo atividades dinâmicas para desenvolver a CF das crianças cuja apresentaram dificuldades nessa área da educação a fim de auxiliar nas intervenções pedagógicas adequadas para o seu progresso na alfabetização e leitura. Assim, analisar e diagnosticar os efeitos de um programa de estímulo via consciência fonológica em crianças da Educação Infantil vem a partir do professor, no ambiente escolar, com o intuito de investigar possíveis melhorias em atividades relacionadas à consciência fonológica (BRITES, 2021).

Por fim, ao analisar os métodos propostos pelos pesquisadores pontuados na pesquisa é de suma importância refletir sobre as estratégias que serão utilizadas para avaliar ou até mesmo diagnosticar alunos que na consciência fonológica estão diretamente relacionados ao sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita, mas é importante defender que a alfabetização em si é responsável por descobrir fatores importantes sobre a criança que desenvolverá as habilidades de consciência fonológica à medida que as

crianças entram em contato com as letras e seus sons correspondentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consciência fonológica e seus métodos e habilidades de ensino devem ser constantemente melhorados e refinados para garantir um aprendizado eficaz, e isso requer abordagens adaptadas para que possa contribuir e desenvolver uma compreensão mais profunda do sistema, estratégias diferenciadas, atividades envolventes e uma integração com outras habilidades linguísticas. Ao investir nesses aspectos, é possível contribuir para o desenvolvimento pleno das habilidades de leitura e escrita dos alunos.

Nessa percepção a consciência fonológica e a alfabetização ainda são discutidas e propostas entre os especialistas. Alguns defendem que a consciência fonológica é uma que desenvolvem a Consciência Fonológica devem ser trabalhadas desde a pré-escola, visando preparar as crianças para o aprendizado da formação inicial contemplando grande importância que a formação dos leitores se inicia na pré-escola, podendo contribuir para compreensão da leitura e da escrita.

Como sugestão de estudos futuros, é interessante que a pesquisa seja reavaliada mediante o modo investigativo que o

docente desempenhou no âmbito escolar para desenvolvimento e promoção da consciência fonológica na educação infantil. Sua relação com a alfabetização ainda é objeto de discussão, mas é consenso que o seu progresso pode beneficiar o aprendizado das habilidades e métodos linguísticos. Portanto, é importante que a consciência fonológica seja essencial para auxiliar educadores e pais, os quais precisam estimular essa habilidade desde cedo, proporcionando atividades adequadas para o desenvolvimento da Consciência fonológica.

REFERÊNCIAS

AGUSTINI, Dí.; ANDREASSA, Solange de Fatima. **Efeitos da instrução fônica no desempenho em leitura e escrita de crianças de 1º, 2º e 3º anos com dificuldades na compreensão do princípio alfabético na alfabetização inicial.** Repositorio Pucsp, 2023.<Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/39293>>. Acesso em: 25 out.2023.

ANJOS, Ana Beatriz Leite dos. **Efeitos de um programa de resposta à intervenção na decodificação leitora de escolares em vulnerabilidade social.** Universidade Federal da Paraíba Universidade Federal do Rio Grande do Norte Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Natal, 2022. <Disponível em: https://Repositorio.Ufrn.Br/Bitstream/123456789/50908/1/Efeitosprogramaresposta_Anjos_2022.Pdf>. Acesso em: 27 out. 2023.

AZEVEDO, Maria João Dourado de. **O Trabalho da Consciência Fonológica no Ensino e Aprendizagem de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico -Um Estudo de Caso.** <Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/16299/1/DM_MariaAzevedo_2020%20%281%29.pdf>. Acesso em 27 out. 2023.

BERSCH, Vitória. **O desenvolvimento da consciência fonológica na educação infantil: uma proposta de intervenção pedagógica para crianças de uma escola da rede privada de Porto Alegre.** 2023. <Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/262671/001174072.pdf?sequence=1>> Acesso em: 20 out. 2023.

BRITES, Luciana Mota Dias. **Efeitos de um programa de estimulação da consciência fonológica em crianças de educação infantil no ambiente escolar.** Universidade Presbiteriana Mackenzie Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. 2021. <Disponível em: [ca58549e9881/content](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/handle/10183/262671/001174072.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 27 out. 2023.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Práticas de alfabetização de crianças e formação de alfabetizadoras.** Alfabetizações. Campinas: Pontes Editoras, p. 16-41, 2022). <Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Wagner-R-Silva/publication/358093399_Alfabetizacoes/links/61f834df4393577abe01fa7f/Alfabetizacoes.pdf#page=16>. Acesso em: 05 out. 2023.

FILIPPE, Marta Rosmaninho Matias Gândara. **Design editorial e interativo aplicado à terapia da fala,** p. 119-120, 2020.<Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400>.

5/22391>. Acesso em: 26 out. 2023.

GALVÃO, Érica Raiane; PINHEIRO, Viviane Caline de Souza; SANTOS, Adriana Cavalcanti dos. **Consciência fonológica e aprendizagem da língua escrita: interface teórico-prática**. Revista brasileira de alfabetização, n. 17, 5 jul. 2022. <Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/543/424>>. Acesso em: 21 out. 2023.

GOMES, Denise Ferreira Marques. **A importância da consciência fonológica nos cursos de pedagogia**. Desafios da educação na contemporaneidade 4, p. 37–50, 31 jan. 2022. <Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/wp-content/uploads/2022/01/L92C3.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2023.

JESUS, Marluce Lima de; ALMEIDA, Wolney Gomes. **Consciência Fonológica na Alfabetização de alunos com deficiência visual: uma proposta didática**. Porto das Letras, v. 8, n. 4, p. 144-162, 2022. <Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/15130>>. Acesso em: 05 out. 2023.

LIMA, Adriana de Araújo *et al.* **Software educativo no contexto da alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental: Um estudo exploratório**. Revista Brasileira de Alfabetização, n. 18, 31 dez. 2022. <Disponível em: <https://www.revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/578/447>>. Acesso em: 21 out. 2023.

MARTINS, Raquel Márcia Fonte; ROCHA, Glady Agmar De Sá; FREIRE, Luciana Neves Franco. **Consciência silábica em teste diagnóstico do PROAJA**. Linha Mestra, v. 17, n. 50, p. 88–104, 29 set. 2023. <Disponível em: <https://www.lm.alb.org.br/index.php/lm/article/view/1385>>. Acesso em: 15 out. 2023.

NERY, Stefane Cristine Silva. **Desenvolvimento de habilidades de consciência fonológica em crianças entre 04 e 06 anos de idade**. Educere - Revista da Educação da UNIPAR, v. 23, n. 1, p. 197, 20 abr. 2023. <Disponível em: <https://www.unipar.br/revistas/revistaeducere/index.php/revistaeducere/article/view/101197>>. Acesso em: 26 out. 2023.

OLIVEIRA, Ariane Aparecida de., & BLANCO, Marília Bazan. **A importância de um curso de capacitação em Consciência Fonológica para formação de professores e estudantes da área de Educação**. Revista eixo, 10(1), 4-12, 2021. <Disponível em: <https://doi.org/10.19123/eixo.v10i1.717>>. Acesso em: 26 set. 2023.

OLIVEIRA, Tamara; CAVALCANTI, Ana Paula. **O uso de jogos no desenvolvimento da consciência fonológica na educação infantil**. Revista Panorâmica online, P. 36, 2022. <Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1535>>. Acesso em: 05 out. 2023.

RAIANE, Érica *et al.* **Consciência fonológica e aprendizagem da língua escrita: interface teórico-prática phonological awareness and written language learning: theoretical- practical interface.** <Disponível em: <<https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/543/424>>. Acesso em: 23 out. 2023.

SANTOS, Ingrid Micheli de Souza; ROAZZI, Antônio; MELO, Monilly Ramos Araújo. **Consciência fonológica e funções executivas: associações com escolaridade e idade.** *Psicologia escolar e educacional*, v. 24, 2020. <Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/8cwktZHnwhDwHvnd88zqqKz/>> Acessado em: 25 out. 2023.

SCHERER, Ana Paula Rigatti. **Consciência Linguística na Escola: Experiências e Vivências na Sala de Aula e na Formação de Professores.** Editora Appris, 2021. <Disponível em: *Consciência Linguística na Escola: Experiências e Vivências na Sala de Aula...* - Ana Paula Rigatti Scherer - Google Livros>. Acesso em: 22 out. 2023.

SCOTINI, Carolina Yoshida. **Criação e validação de um protótipo de aplicativo para intervenção e treino de consciência fonológica.** Universidade presbiteriana mackenzie. Programa de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento. <Disponível em: <https://adelfa-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/1938ee04-175b-4d59-a9c5-56a161fb464f/content>>. Acesso em: 26 out. 2023.

SILVA, Grazielli Francioli D; GODOY, Dalva Maria Alves. **Estudos de intervenção em consciência fonológica e dislexia: revisão sistemática da literatura.** *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 25, p. 1, 12 nov. 2020. <Disponível em: *Estudos de intervenção em consciência fonológica e dislexia: revisão sistemática da literatura* (fcc.org.br)>. Acesso em: 22 out. 2023.

SISTEMA ARI DE SÁ DE EDUCAÇÃO. **Você sabe o que é consciência fonológica? 5 questões básicas.** <Disponível em: <<https://blog.saseducacao.com.br/consciencia-fonologica/>>. Acesso em: 23 de out. de 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, p. 352, 2020. <Disponível em: SOARES, Magda. *Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.* São Paulo: Contexto, 2020. 352 p. (redalyc.org)>. Acesso em: 20 out. 2023.

SOUSA, Danilo Pereira de; AVELINO, David Kempson *et al.* **Dicotomias e singularidades dos processos de letramento e alfabetização.** <Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2012/5cf4241feae6ccb264d2fbac08278fbc_1479.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

SOUZA, Bruna Fazolato de; MARTINS, Luana Nunes; RESENDE, Camila Miranda de Amorim. **A síndrome de burnout no âmbito de microempreendedores individuais.** *Episteme Transversalis*, v. 13, n. 1, 2022. <Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/eepisteme/article/view/2615/1732>>.

Acesso em: 03 out. 2023.

VERDU, Viviane *et al.* **Efeito do treino de habilidades de consciência fonológica sobre a aquisição da leitura.** Acta Comportamental: Revista Latina de Análises de Comportamento, v. 30, n. 2, p. 18-19, 2022. <Disponível em: Repositório

Institucional da UFMG: O efeito do treino de habilidades de consciência fonológica: sobre o aprendizado de leitura em um programa individualizado de ensino>. Acesso em: 15 out. 2023.